



## Recomendação para reposição de cálcio em gestantes para a Prevenção de Pré-eclâmpsia

Após a publicação da *Cochrane Database of Systematic Reviews* (DOI: 10.1002/14651858.CD001059.pub6), metanálise sobre uso de cálcio na prevenção da pré-eclâmpsia [Cluver et al., 2025], que de certo modo, se sobrepõe à metanálise anterior de Hofmeyr et al. [2018] (DOI: 10.1002/14651858.CD001059.pub5) e da recomendação publicada pela Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez (RBEHG) em parceria com a Comissão Nacional de Hipertensão na Gestação da FEBRASGO (CNE-HG-FEBRASGO) em dezembro de 2025, resolvemos reavaliar o posicionamento do uso do cálcio para a prevenção da Pré-Eclâmpsia.

A publicação de Hofmeyr et al. [2018], versão amplamente citada, concluiu que **suplementação com cálcio ( $\geq 1$  g/dia) reduz o risco de pré-eclâmpsia**, especialmente em mulheres com ingestão dietética baixa de cálcio. Também apontou redução de parto pré-termo e de complicações maternas graves em algumas análises. Além disso, ressaltou o efeito protetor em populações de comprovada baixa ingestão de cálcio. Estes dados serviram de base para a recomendação da Organização Mundial de Saúde [OMS] e para as recomendações do Ministério da Saúde [MS] do Brasil.

A nova análise de Cluver et al. [2025] incorpora ensaios com maior rigor estatístico e avaliações de qualidade adicionais, concluindo **que, após excluir estudos considerados não confiáveis** (com alto risco de viés, como estudos com baixo número de casos ou sem aprovação de protocolo de pesquisa em plataforma oficial para Ensaio Clínico Randomizado), **o efeito protetor da prescrição de cálcio inexistente** – isto é, a evidência passa a não suportar de forma robusta a prevenção da pré-eclâmpsia por suplementação rotineira de cálcio.

Assim, comparando as duas análises podemos afirmar que: Hofmeyr et al. sintetizaram o corpo de evidência disponível até ~2014/2018, que incluía muitos

estudos com baixa casuística e alguns cluster-ECRs e Cluver et al. [2025] atualizaram a metanálise com ensaios recentes, incluindo estudos multicêntricos com grande casuística, realizando uma **avaliação de risco de viés / sensibilidade**. A diferença crítica é que **Cluver et al. [2025] realizaram análises de sensibilidade que excluíram estudos com risco de viés sérios ou considerados “não confiáveis”**, o que mudou substancialmente o efeito global. Hofmeyr et al. [2018] discutiram possíveis vieses (pequeno-estudo/viés de publicação) mas mantiveram o efeito ao combinar os estudos então disponíveis. Estes autores destacaram efeito mais forte com doses  $\geq 1$  g/dia e em populações com baixa ingestão dietética de cálcio. Cluver et al. [2025] também examinam dose e subgrupos, mas o resultado geral enfraqueceu quando estudos de baixa confiança foram excluídos. Ambas as revisões não mostram efeitos adversos robustos. Hofmeyr et al. [2018] observaram pequeno aumento de síndrome HELLP em números absolutos (efeito raro), que não anulou benefícios percebidos – mas Cluver et al. [2025] chamam atenção para incerteza sobre segurança quando o benefício é incerto.

Com o tempo necessário, foram realizadas várias análises e discussões por grupos de especialistas em Hipertensão Arterial na Gestação e Epidemiologia para tentar compreender os resultados desta nova metanálise. Assim, a RBEHG e a CNE sobre Hipertensão na Gestação da Febrasgo modificam o seu entendimento e passam a **não recomendar o uso de cálcio para a prevenção da Pré-eclâmpsia à luz das evidências atuais**.

Ponderamos que a prescrição de cálcio na gestação possa ser feita por outras indicações e que a prescrição do cálcio poderá ser de uma escolha do próprio médico. Consideramos que essa linha de pesquisa ainda possa ser estudada e estamos atentos para o resultado de novas metanálises que estão em andamento, bem como do posicionamento futuro de entidades importantes como a Sociedade Internacional para Estudos da Hipertensão na Gestação (ISSHP), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Brasil.

José Carlos Peraçoli

Presidente da CNE de Hipertensão na Gestação - FEBRASGO

José Geraldo  
Lopes  
Ramos

Assinado digitalmente por José Geraldo  
Lopes Ramos  
ND: OU=UFRGS, CN=José Geraldo  
Lopes Ramos, E=jose.ramos@ufrgs.br  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2026.03.28 11:33:56-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

José Geraldo Lopes Ramos

Presidente da RBEHG